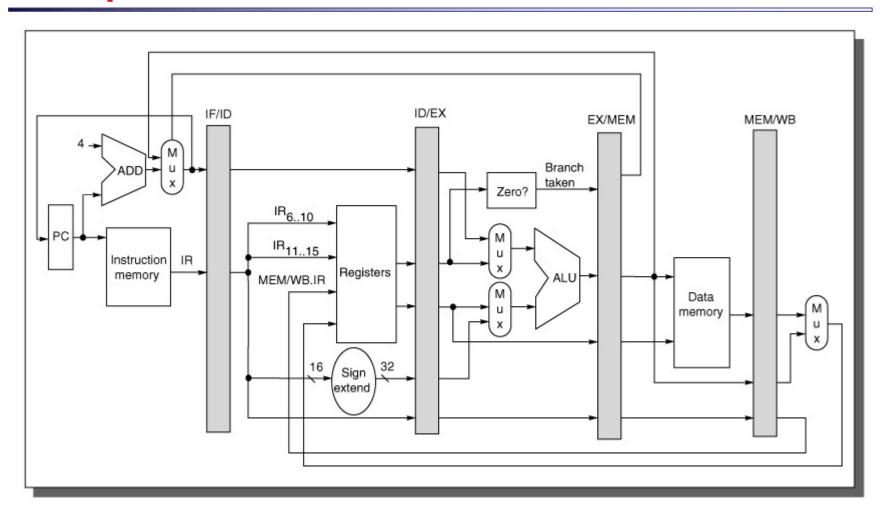
DCC007 – Organização de Computadores II

Aula 5 – Pipelining Hazard de Controle

Prof. Omar Paranaiba Vilela Neto



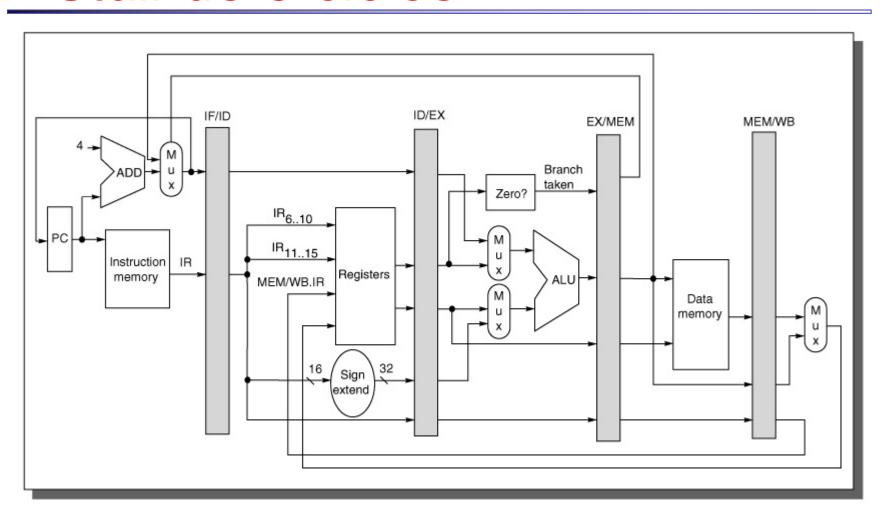
Datapath do MIPS com Pipeline



Representação Esquemática do *Pipeline*

Instrução	1	2	3	4	5	6	7	8	9
i	IF	ID	EX	MEM	WB				
i+1		IF	ID	EX	MEM	WB			
i+2			IF	ID	EX	MEM	WB		
i+3				IF	ID	EX	MEM	WB	
i+4					IF	ID	EX	MEM	WB

Hazards de Controle Stall de 3 ciclos



Hazard de Controle Stall de 3 ciclos

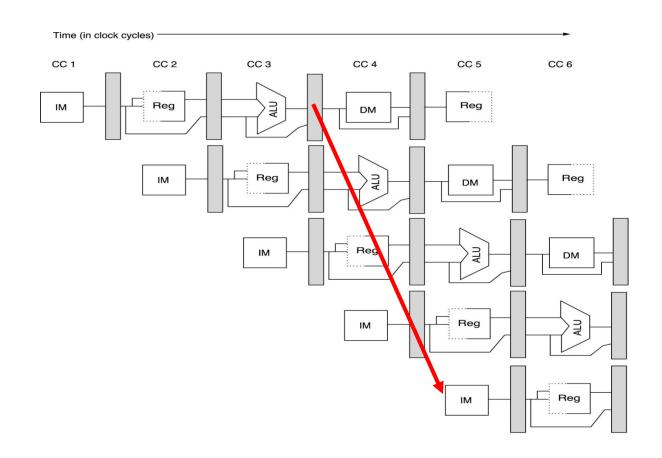
BEQ R1,L

DADD R2,R3,R4

DSUB R5,R6,R7

DADD R7, R2, R5

AND R2,R3,R4



Efeito de Branches Solução "Inocente"

Vamos parar o *pipeline* até endereço ser calculado:

• Simples de implementar

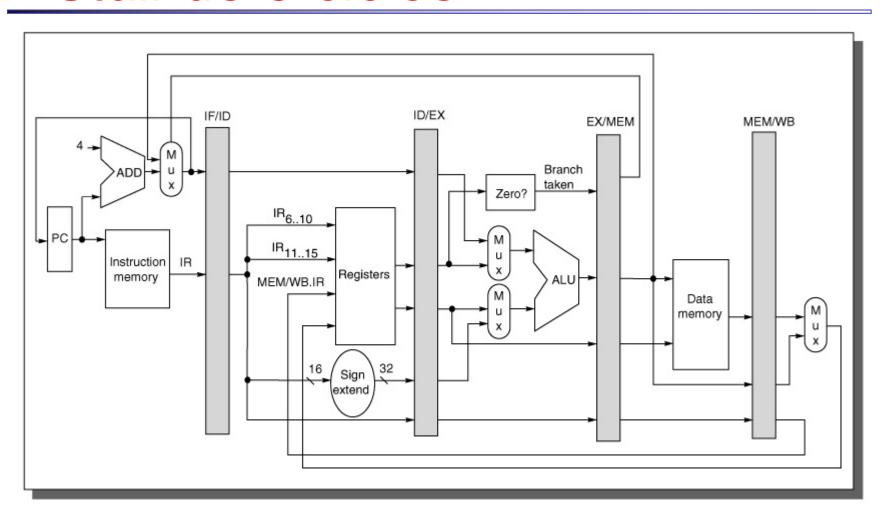
Impacto do Stall Devido a Branches

Se CPI = 1, 30% de branches, Stall de 3 ciclos => novo CPI = 1.9!

1/2 do desempenho é perdido !!!

O que podemos fazer para melhorar?

Hazards de Controle Stall de 3 ciclos



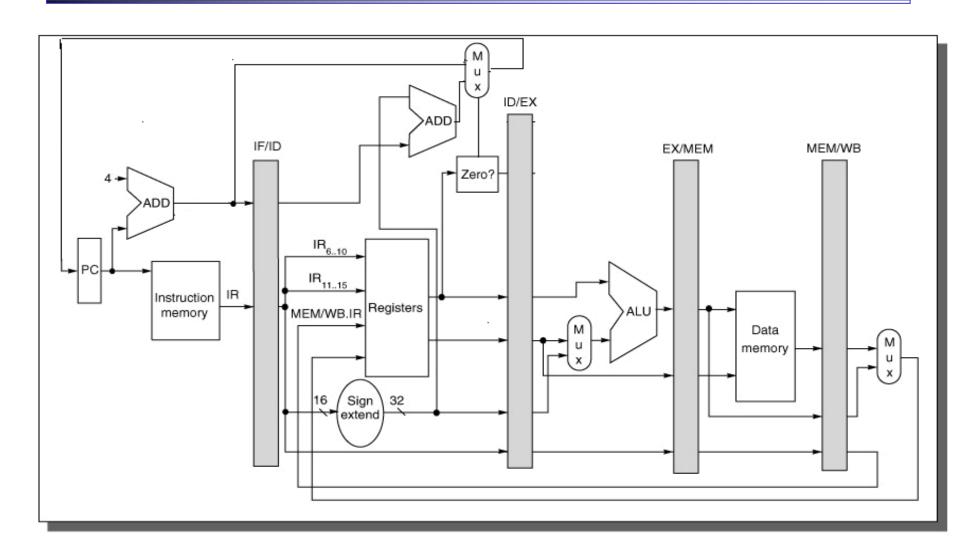
Impacto do Stall Devido a Branches

Se CPI = 1, 30% de branches, Stall de 3 ciclos => novo CPI = 1.9!

1/2 da performance é perdida !!!

- Solução em duas partes:
 - Determinar se branch é tomado ou não mais cedo, E
 - Calcular endereço de branch tomado mais cedo
- MIPS testa para branch se registrador é 0 ou não
- Solução:
 - Mover teste de 0 para estágio ID/RF
 - Aloque um somador para calcular novo PC no estágio ID/RF
 - Reduz penalidade de 3 ciclos para 1!

Datapath do MIPS com Pipeline



Características de Branches

- Programas inteiros
 - 13% das instrs. são branches condicionais para frente
 - 3% das instrs. são dos branches condicionais para trás
 - 4% das instrs, são branches incondicionais
- Programas FP´s
 - 7% das instrs. são branches condicionais para frente
 - 2% das instrs. são dos branches condicionais para trás
 - 1% das instrs. são branches incondicionais
- Dependências adicionais: precisamos saber quais branches são tomados ou não
 - 67% dos branches são tomados
 - 60% dos branches para frente são tomados (if-then-else)
 - 85% dos branches para trás são tomados (while)

Quatro Alternativas para Melhorar Desempenho com Branches

- #1: Para pipeline até sabermos se o branch será tomado ou não
- #2: Previsão de branch como não tomado
 - Continue executar instruções na sequência do pipeline
 - "Mate" execução das instruções que estão no pipe se branch for tomado
 - Vantagem se estado é alterado somente mais tarde (pode voltar atrás sem ter que desfazer nada)
 - +- 1/3 dos branches no MIPS não são tomados na média
 - PC+4 já é calculado para a próxima instrução
- #3: Previsão de branch como tomado
 - +- 2/3 dos branches são tomados na média
 - Mas no MIPS o endereço demora de qualquer jeito 1 ciclo para ser calculado (não há ganho)
 - Outras máquinas: destino conhecido antes

Previsão de Branches como não Tomados no MIPS

					NT				
Instrução branch i+1 I+2	1 IF	2 ID IF	3 EX ID IF	4 MEM EX ID	5 WB MEM EX	6 WB MEM	7 WB	8	9
					Т				
Instrução branch	1 IF	2 ID	3 EX	4 MEM	5 WB	6	7	8	9
t t+1		IF	IF	ID IF	EX ID	MEM EX	WB MEM	WB	

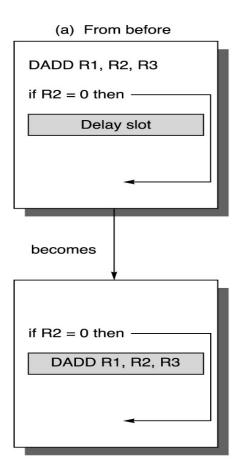
Quatro Alternativas para Melhorar Performance de Branches

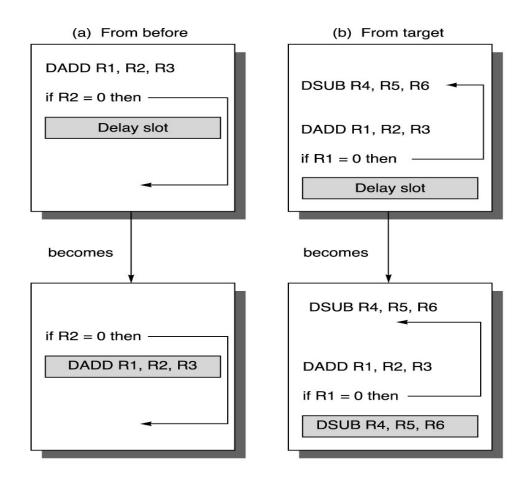
#4: Delayed Branch

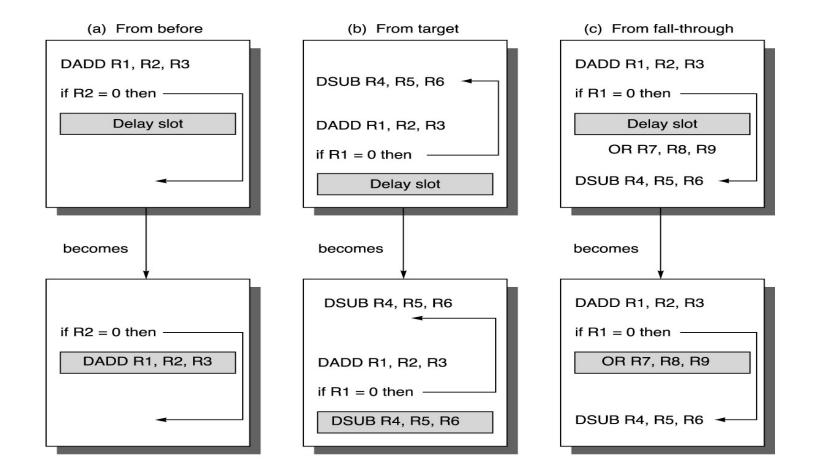
Branch completa todas as instruções sucessoras

```
branch instruction sequential successor_1 sequential successor_2 Branch delay de tamanho n sequential successor_n branch target if taken
```

- Delay de 1 slot permite decisão para o endereço destino em um pipeline de 5 estágios
- MIPS usa delay de 1 slot







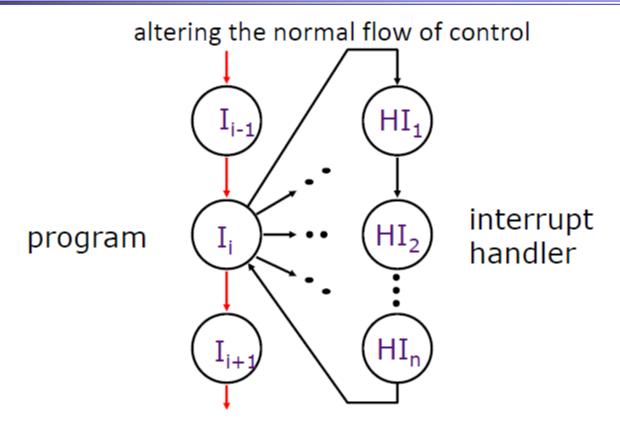
- Efetividade do compilador em preencher branch delay slot único:
 - Preenche aproximadamente 60% dos branch delay slots
 - Cerca de 80% das instruções executadas realizam código útil no programa
 - Cerca de 50% (60% x 80%) dos slots são preenchidos eficazmente
- Cancelling branches: permite compilador preencher a instrução e decidir quando sequência será cancelada

- O que vimos até agora foi a parte fácil de pipelines
- O que torna pipeline difícil: interrupções
 - Não sabemos quando o estado da instrução pode ser salvo

Tipos de Exceção

- Operação de I/O
- Chamar rotina do S.O. a partir de programa de usuário
- Executando em modo de depuração (single step)
- Breakpoint
- Overflow aritmético
- Erro em aritmética de FP
- Page fault
- Acesso não alinhado
- Violação de proteção de memória
- Instrução não implementada
- Erro de hardware
- Falha na alimentação

Interrupção



Um evento interno ou externo que necessita ser tratado por outro programa (externo). O evento é inesperado ou raro do ponto de vista do programa.

Interrupção

- Assíncrona: um evento externo
 - Requisição de entrada-saída;
 - Tempo expirado;
 - Interrupção de energia;
 - Falha de hardware.
- Síncrona: um evento interno
 - Opcode indefinido, instrução com privilégio;
 - Overflow, exceção de FPU;
 - Acesso de memória desalinhado;
 - Exceção de memória virtual;
 - Exceção de software.

Tipos de Exceção

Síncrona ou assíncrona

Requisitado pelo usuário

Mascarável ou não

Dentro ou entre instruções

Resume ou terminate

Parando e Re-executando Instruções

- Dentro da instrução
 - Força instrução de armadilha no pipeline
 - Até armadilha ser executada, desligue todas as escritas (salvamento de estado)
 - Rotina de SO primeiramente salva PC para reinicialização
- E se máquina tiver delayed branches?
 - Temos que salvar mais de um PC
 - Não poderemos recriar estado da máquina
- E se máquina tiver instruções que salvem o estado antes do final?
 - Vamos ver mais adiante

- Exceções simultâneas em mais de um estágio do pipeline
 - Load com page fault para busca de dados em MEM
 - Add com page fault para busca de instrução em IF
 - Falha de Add acontecerá antes da falha do Load
- Solução #1
 - Vetor de status de interrupção por instrução
 - Atrase cheque até último estágio, então não deixe estado ser alterado para executar exceção
- Solução #2
 - Interrompa tão logo quanto exceção ocorra
 - Recomece tudo que está incompleto

- Modos de endereçamento complexos e instruções complexas
- Modos de endereçamento: autoincremento causa mudança de estado durante execução
 - E se uma interrupção ocorrer? Precisa restaurar estado
 - Adiciona hazards de WAR e WAW
- Instruções de movimentação de blocos de memória
 - Precisa lidar com page faults múltiplas
 - Executam por muitos ciclos: salvam estado intermediário (8086)
- Condition Codes

 Divide, Square Root levam 10X a 30X mais tempo que Add

O que acontece com interrupções?

 Adiciona hazards de WAR e WAW já que instruções não ficam no pipeline pelo mesmo tempo

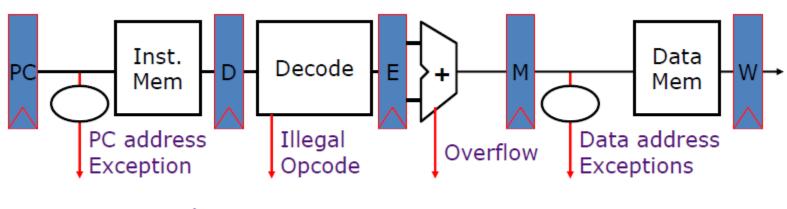
Interrupções Precisas

- Pipeline pode ser interrompido de tal forma que instruções anteriores a exceção completam e instruções posteriores à exceção podem ser reinicializadas
 - Isto é possível?
 - Apenas com muitas restrições
 - Ex: ADDF F3,F3,F4
 - Durante execução dessa instrução, F3 é escrito nos passos intermediários (FPs rodam por muitos ciclos)
 - Alpha, Power-2 e R8000 possuem dois modos de operação
 - c/ interrupções precisas: mais lento
 - s/ interrupções precisas: velocidade máxima do processador

- Interrupções: 5 instruções executando nos 5 estágios do pipeline
 - Como parar o pipeline?
 - Como recomeçar o pipeline?
 - Quem causou a interrupção?

Estágios e Causas das Interrupções

- IF
 - Page fault na busca da instrução
 - Acesso não alinhado
 - Violação de proteção de memória
- ID
 - Código da instrução inválido e/ou protegido
- EX
 - Erro de operação da ALU
- MEM
 - Page fault na busca do dado
 - Acesso não alinhado
 - Violação de proteção de memória



Asynchronous Interrupts

Resumo de Introdução ao Pipeline

- Hazards limitam desempenho
 - Estrutural: falta de recursos de hardware
 - Dados: necessita de forwarding e escalonamento de instruções
 - Controle: avaliação do PC mais cedo, delayed branch, previsão do branch
- Aumento da profundidade causa maior impacto com hazards
- Interrupções, conjunto de instruções e FPs fazem pipeline mais difícil
- Compiladores reduzem penalidades de hazards de controle e dados